

CIDADE D'OURO DO BRAZIL.



Terça feira 11 de Agosto

Fallai em todo verdades

A quem em tudo as deveis

BAHIA.

Lemos em huma Gazeta de *Petersburgo*, que o Imperador da *Russia* recitara hum eloquente discurso sobre a necessidade, e propagação das Sciencias e Artes; e que esta acção tão memoravel tem excitado em todo o Imperio, a mais viva emulação sobre estes importantes objectes da prosperidade publica.

Este Imperador espera-se no principio de Agosto em *Vienna*, donde ha de partir com outros Soberanos para o Congresso de *Francfort*.

O Conselho dos Estabelecimentos do credito publico da *Russia* abriu a sua secção em 5 de Março; e o Ministro da Fazenda fez a seguinte exposição ácerca do systema do credito publico.

“Senhores: Pela ventade do Imperador, e pela eleição da Nobreza e dos Negociantes, vos achais reunidos no Conselho dos Estabelecimentos do Credito, cuja abertura se faz hoje em virtude do Regulamento que S. M. I. confirmou a 7 de Maio de anno passado de 1817.

“Como mediadores que sois entre o publico e as pessoas que dirigem estes Estabelecimentos, pertence-vos examinardes e certificardes-vos se exactamente se tem observado os Regulamentos.

“Mas primeiro que passemos a examinar as operações e contas que tem a

dar-vos os ditos Directores, permitti-me que vos apresente hum bosquejo da marcha successiva do nosso systema de crédito, e do seu estado actual.

“ Os Bancos Imperiaes estabelecerão-se nos ultimos 50 annos do seculo passado. As caixas ou cofres de soccorro, que até então haviam existido debaixo de diversos nomes, tinham seguramente hum louvavel fim; embaraçadas porém em suas operações pela tardança e difficuldade dos giros, que dimanarão da falta de papel de crédito, ficarão mui longe do gráo de perfeição a que as pretendia levar a profunda sabedoria da Imperatriz *Catharina*. Mas o estabelecimento dos Bancos tem tido huma influencia benefica, a qual se tem diffundido por todo o Imperio.

“ Tem-se feito mais expedito o giro do dinheiro; tem o amor ao trabalho recebido novos estímulos; a Industria tem sahido de seu entorpecimento; tem-se reanimado o Commercio; e os mananciaes da riqueza nacional, abertos com profusão, tem feito os mais rapidos progressos.

“ O crédito dos Bancos, indo em successivo augmento, chegou por fim a attrahir capitaes estrangeiros de grande somma, e os Cofres do Banco de Emprestimos se enriquecerão com os depositos dos Capitalistas estrangeiros.

“ Estas novas riquezas, derramadas successivamente pelo Imperio, tem desenvolvido novas forças productivas, e tem feito que se formem, augmentem, e multipliquem entre nós immensos capitaes.

“ A Invariabilidade dos principios, e a convicção moral de que elles se não de observat rigorosamente, são as bases mais essenciaes para a consolidação do Crédito publico.

“ Esta convicção, que he o resultado da experiencia que se tem ha tantos annos da exactidão com que os Bancos tem satisfeito desde o principio as obrigações contrahidas com o publico, produzio o feliz resultado de manter o crédito ainda mesmo nas espinhosas circumstancias do anno de 1812. Se o Banco de Emprestimo, cedendo ás circumstancias imperiosas, suspendeo os seus avanços, nunca deixou de restituir a seus donos os Capitaes que tinha em deposito, toda a vez que elles os pedirão; e a pequena porção que por este meio teve de restituir, prova que o terem alguns retirado os seus capitaes foi effeito da necessidade que padecião, e não por ter diminuido a confiança que se tinha no Banco.

“ Não foi tambem menos sollicito o Governo em sustentar o seu crédito nos Emprestimos do Estado; e durante o reinado de S. M. temos pago o que se devia a *Genova* em hum tempo mesmo em que a politica poderia ter justificado alguma demora sobre a exactidão dos nossos pagamentos.

“ Os jaros da divida de *Hollanda* não só se tem pago sempre com exactidão, mas até tendo-se principiado em 1810 a pagar-se o Capital, e tendo-se visto em 1812 o Imperio em precisão de suspender os seus pagamentos, con-

tinhou-os logo que se assignou a paz, e pagou além disso os juros correspondentes á demora que a força das circunstancias tinha feito tão involuntaria como indispensavel.

“ O empréstimo da antiga Junta de Amortização pagou-se antes do termo prefixo, attendendo ao beneficio dos que tinham depositado alli os seus capitaes. Desta sorte temos sustentado o nosso crédito depois de huma guerra nacional não menos devastadora que gloriosa.

“ Chamarei agora, Senhores, a vossa attenção ácerca das medidas que se adoptarão o anno passado para estender e assegurar o systema do crédito; medidas que farão época na administração da Fazenda nacional.

“ As mais sabias lições em materias politicas são as que o tempo dá; e basta manifestar a hum Governo observador as partes debeis e envelhecidas das suas instituições para elle descobrir meios de as reparar, de as refundir, e de as aperfeiçoar. Novos descobrimentos mudão na administração a natureza de identicos objectos; e o que tinha parecido inutil ou impossivel, tornão-no possivel e até indispensavel novas reflexões confirmadas pela experiencia.

“ Esta verdade em nenhuma cousa se faz tão palpavel e manifesta como nos systemas do Crédito. As opiniões dos Politicos mais illustrados tem por muito tempo vacilado sem poderem concordar nas bases destes systemas, até que por fim os ensaios feitos em duas das Nações mais sabias da Europa, e seus felices resultados, patenteando a verdade, tem fixado os principios que devera servir de base a estes systemas.

“ Convencido S. M. o Imperador das incalculaveis vantagens que o crédito pode procurar á Nação, mandou que sobre estes principios se formasse o Regulamento que ha de servir ao nosso estabelecimento do Crédito; e que época se nos poderia apresentar que nos offerecesse mais felices resultados que o reinado de *Alexandre I*.

“ Sim, Senhores, tudo nestes ultimos tempos tem manifestado até á evidencia que o Crédito se tem feito indispensavel a todos os Governes. Se em tempo de paz devem estes guardar a mais rigorosa economia no emprego das suas rendas para não sobrecarregarem de tributos os seus vassallos, que recursos podem ser preferiveis ao do crédito para recorrer ás despesas extraordinarias em tempo de guerra? Os empréstimos que pagão por meio de réditos huma renda sujeita a huma amortização progressiva em quantidade são hum verdadeiro beneficio, que ao passo que alivia os contribuentes, não entorpece os progressos da Industria. No meio da tranquillidade que gozamos, graças aos beneficios de huma solida paz, considerações particulares, mas não menos indispensaveis, fizeram que o Governo se resolvesse o anno passado a abrir hum empréstimo, cujo objecto he acelerar a amortização da excessiva quantidade que ha de papel moeda.

“ Não me deterei em referir por miudo todos os inconvenientes que resul-

tão deste excessõ de papel-moeda , porque são demasiado notorios e incontestaveis. En virtude do Manifesto do 1.º de Setembro se assignalou hum Capital annual de 30 milhões , nã , só para a amortizaçãõ deste emprestimo , mas para acudir tambem a todos os que poderem contrahir-se com o mesmo fim de dar seu verdadeiro valor ao signal representativo da nossa moeda.

“ Tem varios Capitalistas estrangeiros tomado consideravel parte neste emprestimo , o que , ao mesmo tempo que prova o crédito que lhes merecemos , nos facilita a preciosa vantagem de deixarmos aos nossos Capitalistas a liberdade de darem hum emprego mais util aos seus fundos ; quando a nossa Industria não necessitar dos soccorros estrangeiros , será maior a concurrencia dos nossos Capitalistas.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3 do Rio de Janeiro , o Bergantim *Carlota* , Commandante o 1.º Tenente *Admiral Bernardo José de Oliveira* , 28 dias de viagem , carga 700 saccas de farinha , 300 de feijão e milho , e algum chá. Dono *Joaquim de Azevedo Maya*.

Em 4 do Rio Grande , o Bergantim *Vencedor* , Mestre *Manoel Marques* , 73 dias de viagem , carga 900 arrobas de carne , 300 de cebo , e 680 couros. Dono *Manoel Joaquim Caldeiras* no Rio Grande , consignada a *Manoel José dos Santos*.

Em 6 do Rio de Janeiro o Bergantim *União d'America* , Mestre *Jacob Liandro da Silva* , 12 dias de viagem , carga 10600 saccas de farinha , chumbo , e chá. Dono *José Ignacio da Costa Florim* , no Rio de Janeiro. Correspondente *Manoel do Rozario Costa*.

Em 6 de Bostem , o Bergantim *Americano* , 56 dias de viagem , carga farinha , e bacalhão.

Em 6 de Monte Vidro , a Escuna *Americana* , 17 dias de viagem carga couros.

Em 8 de Caravellas , a Sumaca *N. S. do Conceição* , Mestre *José Cardozo* , 4 dias de viagem , carga 900 alqueires de farinha. Dono o mesmo Mestre.

A V I S O S .

Guilherme Murray nas portas da Ribeira faz ciente que tem para vender queijos londrinos , presunto e tambem hum bote novo , 4 peças de calibre 6 , com suas carretas , e tudo o mais necessario , assim como selins , cazacas e colletes , &c.

Nas tardes dos dias 18 , 19 , e 22 do corrente , á rua do caheça , e herdade de *Miguel Gonçalves dos Santos* , se hão de amoedar todos os moveis do incerto *José Dias da Silva* ; por despacho da Meza da Inspeccão.

Quem quizer comprar a chave e benfeitorias de huma venda defronte da porta da Ribeira , falle com *Francisco Borges Mendes* , nas casas do Capitão *Mór Bulcão* , que tem ordem para tratar este negocio.

Com Permissão do Governo

BAHIA : NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.